

À quem Margens: Juventude e exclusão social em áreas de mineração

Direção: Alexandra Duarte

Cotidiano, condições de vida, conflitos e sonhos de jovens moradores do Bairro Araguaia em Marabá, Pará, são tema do filme À quem Margens: Juventude e exclusão social em áreas de mineração. Os jovens do bairro, originado de ocupação urbana e separado do restante da cidade pela Estrada de Ferro Carajás, ferrovia utilizada pela mineradora Vale para escoar os minérios explorados na região, são estigmatizados como moradores de um "lugar perigoso". Eles e suas famílias vivem sem direitos e serviços públicos básicos, o que contrasta com a riqueza exportada continuamente pelo trilho que atravessa a ocupação e expõe a cidadania à quem margens do progresso.

A batalha de São Bráz

Direção: Adrianna Oliveira

Mercado de São Bráz, Belém, Pará, Norte do Brasil. Durante o dia, o espaço é uma feira em um prédio histórico abandonado, construído em uma época de grande riqueza na cidade. Mas nos sábados à noite, o lugar se transforma em uma das manifestações do hip-hop: a Batalha de MC's. Jovens da periferia da cidade se reúnem para saber quem é o melhor MC da noite.

Confirmou presença

Direção: Caru Roelis

Documentário que aborda temas da atualidade que envolvem o universo de jovens em suas buscas por inclusão e liberdade, cidadania e participação na vida comunitária. Retrata as expressões da cultura urbana e principalmente a cultura digital como elo de mobilização para manifestos e alteração do meio em que vivem. O filme retrata a juventude brasileira, em seu aspecto de luta por causas sociais e a velocidade em que a internet transforma estas aspirações em verdadeiras ações de mobilização social.

Deixa a chuva cair

Direção: Juscelino Ribeiro

Na última década, um histórico conflito entre gangues tem se agravado, comprometendo seriamente o futuro de uma juventude inteira da região do Promorar, na zona Sul de Teresina. Com o intuito de pôr um fim à violência entre os jovens, os rappers Preto Kedé, Lu de Santa Cruz e Aliado Negro criaram A Irmandade. Aos poucos, o grupo - que sempre cantou sobre o cotidiano das comunidades - passou a abordar também questões como proximidade com o crime, expansão das drogas e preconceito com os moradores das periferias, além de denunciar casos de racismo e truculência por parte de policiais militares. Em uma manhã de agosto, uma canção de desabafo cheia de ira caiu como uma bomba nas mãos da mídia, da polícia e - principalmente - dos próprios músicos.

Enquadro

Direção: Lincoln Péricles

Eles falam sobre seus trabalhos e sobre a polícia. Matéria fantasmagórica.

Faixa

Direção: Roger Pires, Bruno Xavier, Pedro Rocha e Yargo Gurjão

Na cidade, as ruas são como veias. O cicloativismo exige ciclofaixas e outras coisas mais. Este documentário é tipo um "bike movie". Ou mais simples mesmo: um filme de bike.

Intervenções urbanas

Direção: Lorena Figueiredo

Intervenção urbanas busca apresentar um novo olhar sobre o Distrito Federal, por meio das intervenções urbanas presentes no concreto da rua. Os inimagináveis assuntos, muitas vezes, esquecidos diante da rotina. São contrastados e interrogados, constituindo um personagem vivo no meio urbano.

Ônibus hacker

Direção: João Markun, Agnis Freitas, Camila Izidio

O documentário conta a história de um grupo de jovens ativistas e de uma viagem entre São Paulo e Brasília, dentro do Ônibus Hacker. No trajeto, acontecem as "Invasões Hackers" – ações de transformação local que fazemos nas cidades do percurso e contemplam oficinas, debates, intervenções e ações diversas, feitas pelos diferentes tripulantes do Ônibus. A fórmula se repete, mas é imprevisível - olhar, intervir, trocar e errar. Afinal, tentar e errar são as premissas de aprendizado no Ônibus Hacker.

Plano aberto

Direção: Elder Barbosa

Leonardo é militante de um coletivo autonomista do Complexo do Alemão que luta pela saída da UPP da favela. Geandra é uma atriz de uma companhia de teatro marginal da Maré. Alice é uma cineasta que realiza cinema independente na zona norte da cidade. Zé faz parte da luta do Movimento Passe Livre por uma revolução urbana. Jovens ativistas vivem e constroem novas formas de resistência nas periferias do Rio de Janeiro.

Tomada da casa do povo

Direção: Alexandre Guilhão

Durante os dias 10 e 18 de julho de 2013 a câmara de vereadores da cidade de Porto Alegre foi tomada por manifestantes do chamado "Bloco de Luta pelo Transporte Público", este documentário discute os fatos que levaram o Bloco a decidir pela ação, analisar como foram e quais os resultados dos 9 dias, bem como, a repercussão que se teve na mídia, entre a população e entre os vereadores.